Resistência de linhagens de Milho-Pipoca à *Bipolaris maydis*

Ana Beatriz Nascimento de Oliveira, Marcelo Vivas, Gleyce Kelly de Sousa Ramos, Marcelo Serafim de Andrade Junior, Nayana Machado de Oliveira Ribeiro, José Moreira Gonçalves

A cultura do milho é afetada por diversas doenças foliares, entre as quais podem causar danos significativos no rendimento e na qualidade dos grãos. No Brasil, estas doenças têm aumentado de importância devido a sucessão de culturas e das condições ambientais favoráveis (temperatura e alta umidade) ao patógeno. No entanto, há carência de estudos visando identificar o efeito da temperatura sobre a manifestação da doença em linhagens de milho-pipoca. O trabalho, por tanto, tem como objetivo identificar a resistência de linhagens de milho-pipoca à *Bipolaris maydis* em diferentes temperaturas. No presente estudo utilizou-se dois isolados de *B. maydis* (CF/UENF 501 e CF/UENF 503) e quatro linhagens de milho-pipoca (L61, L70, L80 e L88). O fungos foram cultivados em placa de petri contendo meio de batata-dextrose-ágar (BDA) e as linhagens foram cultivadas em vasos plásticos contendo 3L de solo:areia:esterco de curral na proporção 2:1:1. A inoculação foi feita quando as plantas atingiram o estádio fenológico V4 (quarta folha expandida, apresentando colar, lígula e aurículas visíveis). Avaliou-se a incidência e a severidade da doença estimada visualmente com auxílio de escala diagramática. A severidade foi avaliada a cada 3 dias, o que permitiu calcular a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os dados foram submetidos às análises de variâncias conjunta e individual e, quando constatado efeito significativo, efetuou-se o teste de média tukey. Para temperatura 17 °C, a menor incidência foi observada nas linhagens L70 e L88, enquanto para AACPD a linhagem L70 foi mais resistente, porém não se diferiu de L61 e L88. Nesta temperatura observou-se que o fungo CF/UENF 503 foi mais severo. Na temperatura 23 °C e 27 °C não houve diferença significativa para a incidência, evidenciando que a inoculação foi eficiente e semelhante nessas condições. Nessas temperaturas observou-se que as linhagens L70 e L61 apresentaram as menores médias de AACPD e que o fungo CF/UENF 501 foi o mais severo. Na temperatura 33 °C, a menor incidência foi observada nas linhagens L70 e L61, tendo o fungo CF/UENF 503 apresentado as maiores médias. Para essa temperatura, considerando a variável AACPD, as linhagens L70, L61 e L80 foram mais resistentes e o fungo CF/UENF 501 foi mais severo. As temperaturas em que houve maior aparecimento de doença foram: ±23ºC e ±27ºC. A linhagem L88 é mais suscetível aos dois fungos em todas as temperaturas, enquanto a L70 foi a mais resistente aos dois fungos em duas temperaturas (±17ºC e ±33ºC).

Palavras-chave: *Bipolaris maydis*, Mancha Foliar, Milho-Pipoca, Helmintosporiose.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF